

ESTUDO DA GERMINAÇÃO DE ESPÉCIES ORNAMENTAIS E AROMÁTICAS. Juliana Aparecida de Souza, Regina Monteiro de Castilho, Thaís Garcia da Silva. – Ciências Agrárias - Agronomia - Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-economia - Faculdade de Engenharia - Campus de Ilha Solteira.

As espécies estudadas foram:

Anethum graveolens L. (Apiaceae), aneto: erva perene ou bianual, entouceirada, aromática, de 40-90 cm de altura, utilizada na forma de chá medicamentoso nos casos de problemas digestivos, como estimulante das funções digestivas, para eliminar gases, combater cólicas e estimular a lactação [5].

Anthriscus cerefolium (L.) Rofmm., (Apiaceae), Cerefólio.

Callistephus chinensi (L.) Benth. (Asteraceae), rainha margarida: herbácea anual, ereta, ramificada, muito florífera, de 40-50 cm de altura, com ramagem áspera e folhas pilosas, com flores reunidas em capítulos grandes, solitários, simples ou dobrados, com variedades brancas, azuis, roxas e violeta [4].

Carum carvi L. (Apiaceae), cominho pão.

Dianthus caryophyllus L. (Caryophyllaceae), cravo: herbácea perene, com 60-90 cm de altura, de folhagem ornamental com tonalidade azulada, com flores grandes e perfumadas, simples na espécie silvestre e dobradas nas inúmeras variedades cultivadas, nas cores vermelha, branca, amarela e rósea [4].

Dianthus chinensis L. (Caryophyllaceae), cravina: herbácea perene, entouceirada, de 30-40 cm de altura, com folhas linear-lanceoladas, cerosas e totalmente sem pêlos, com inflorescências solitárias com flores simples, vermelhas, róseas, arroxeadas, brancas ou com mais de uma cor [4].

Helichrysum bracteatum (Vent.) Haw. (Asteraceae), Sempre viva: herbácea anual, de caule ereto, florífera, ramificada, de 70-120 cm de altura, com flores pequenas, em capítulos envolvidos por brácteas celulósicas de diversas cores como amarelas, avermelhadas, róseas ou esbranquiçadas, muito duráveis [1].

Hypericum perforatum, L. (Clusiaceae), erva de São João: subarbusto perene, ereto, ramificado dicotomicamente, de hastes avermelhadas, com duas listras longitudinais salientes, de 30-60 cm de altura, com folhas simples, opostas, sésseis, cartáceas, com muitas glândulas translúcidas que observadas a luz parecem orifícios, flores amarelas, dispostas em panículas corimbiformes terminais e frutos cápsulas ovóides estriadas. Existem no Brasil duas espécies nativas desse gênero com características e possivelmente, propriedades semelhantes: *Hypericum brasiliense* Choisy e *Hypericum connatum* Lam. [5].

Lavandula angustifolia (Mil.) (Lamiaceae), lavanda: herbácea perene, aromática, cinza-tomentosa, muito variável, de 60-90 cm de altura, com folhas branco-tomentosas e inflorescência em espiga, com flores em número de 6-10, pequenas, lilases, azuis ou roxas [4].

Lobelia erinus L. (Lobeliaceae), lobélia azul: herbácea anual, delicada, de 15-20 cm de altura, é muito ramificada e florífera, formando moitas baixas e densas, com flores pequenas, de cor variando do violeta ao azul-anil [4].

Lupinus hybridus Lem. (Papilionoideae), lupino: herbácea perene, ereta, pouco ramificada, com inflorescência ereta, longa, cônica, não ramificada, com flores vermelhas, roxas, azuis, brancas ou bicolores [4].

Matthiola incana (L.) R. Br. (Brassicaceae), goivo: herbácea bienal, ereta pubescente, de 40-50 cm de altura, possui flores simples ou dobradas, muito perfumadas, de várias cores, reunidas em inflorescências eretas e terminais [4].

Matricaria recutita (L.) Rauschert (Asteraceae), camomila: herbácea, anual, aromática, de até um metro de altura com folhas pinatissectas. A parte usada para fins terapêuticos é constituída dos capítulos florais secos ao ar conservados ao abrigo da luz [4].

Mesembryanthemum criniflorum, ficóide: herbácea suculenta, anual, de raízes pouco profundas, caules rasteiros que se bifurcam em cada nó. Flores relativamente grandes, estreladas, brancas, amarela, rosa, púrpura ou violeta [1].

Nepeta cataria L. (Lamiaceae), erva dos gatos: erva com cheiro forte que atrai os gatos e os fazem se excitarem. Suas flores nascem no verão, preferem o sol e o tempo úmido [1].

Ocimum basilicum L. (Lamiaceae), alfavaca: subarbusto aromático, anual, ereto, muito ramificado, de 30-50 cm de altura, com folhas simples, membranáceas, com margens onduladas e nervuras salientes e flores brancas, reunidas em racemos terminais curtos [5].

Papoula orientale L. (Papaveraceae), papoula: herbácea, perene, hirsuta, de 120-140 cm de altura, pouco ramificada, de hastes eretas, semelhantes a pedúnculos florais longos, ostentando a flor na extremidade, com folhas pilosa e flores vistosas, brilhantes, de pétalas vermelhas com mancha preta ou violácea na base, as vezes alaranjada ou rosa claro [4].

Petunia hybrida Hort. ex Vilm. (Solanaceae), petúnia: grupo das herbáceas floríferas obtidas por hibridação das espécies *P. axillares* (Lam) Britton, Stern & Poggenb. e *P. violacea* Lindl.. Possuem plantas muito variáveis, com ramos pubescentes e folhas ovaladas, levemente viscosas, de 15-30 cm de altura, com flores grandes, em cores variadas: brancas, vermelhas ou roxas, simples ou dobradas, franjadas, listradas ou estreladas [4].

Pimpinella anisum L. (Apiaceae), erva doce: erva aromática anual, ereta, de até 50 cm de altura, com folhas compostas de várias formas, fendidas, com flores brancas, dispostas em umbela e frutos do tipo aquênios, de sabor adocicado e cheiro forte [5].

Portulaca grandiflora Hook. (Portulacaceae), onze horas: planta herbácea, prostada, suculenta anual, de 15-20 cm de altura, com flores vistosas que se abrem pela manhã com a presença do sol forte, de cor branca, vermelha, amarela e roxa [4].

Rudbeckia hirta L. (Asteraceae), margarida amarela: herbácea bienal, ereta, ramificada ou não, com 40-90 cm de altura, com folhas pilosas e ásperas ao tato, sésseis, de forma alongada e afunilada na base, com inflorescências em capítulos solitários grandes, amarelos com centro elevado, marrom arroxeado [4].

Ruta graveolens L. (Rutaceae), arruda: subarbusto perene, rizomatoso, de caule erecto, lenhoso na parte inferior e pouco ramificado, com folhas compostas pinadas, de folíolos fortemente aromáticos, glabros, de cor verde-azulada e flores pequenas, amarelas, dispostas em corimbos terminais [5].

Rosmarinus officinalis L. (Lamiaceae), alecrim: planta de porte subarbusitivo lenhoso, ereto, pouco ramificado, de até 150 cm de altura, com folhas lineares, coriáceas e aromáticas, com flores azuladas, pequenas e de aroma muito agradável [5].

Statice sinuata L. (Plumbaginaceae), estática: herbácea perene, tufoza, ereta, com 40-50 cm de altura, folhas basais em roseta, compostas, pinadas, com recortes arredondados e ásperas ao tato e inflorescências muito duráveis, eretas, ramificadas, com asas na haste principal e nas ramificações, com flores numerosas de cálice azulado e corola branca, amarela, roxa ou rósea [4].

O trabalho teve como objetivo a avaliação da germinação de sementes das espécies ornamentais e aromáticas descritas acima.

Foi desenvolvido na Unesp, Campus de Ilha Solteira, no período de 12 de maio a 30 de julho de 2006, no Laboratório de Análise de Sementes e na casa de vegetação climatizada (25°C). No laboratório de análise de sementes, o delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 repetições de 50 sementes cada. As sementes de *Anthriscus cerefolium*, *Callistephus chinensis*, *Dianthus caryophyllis*, *Helichrysum bracteatum*, *Lupinus russel*, *Mesembryanthemum criniflorum*, *Ocimum basilicum*, *Pimpinella anisum*, *Portulaca grandiflora*, *Rudbeckia hirta*, *Anethum graveolens*, *Carum carvi*, *Matricaria recutita*, *Papoula nudicale*, *Papoula orientale* e *Petunia hybrida*, foram postas para germinar em gerbox, utilizando-se papel de filtro como substrato e colocadas no germinador a 25°C.

Na casa de vegetação, foi realizado o teste de germinação em bandejas de isopor com 128 células. As sementes de *Dianthus chinensis*, *Hypericum perforatum*, *Lavandula angustifolia*, *Lobelia erinus*, *Matthiola incana*, *Nepeta cataria*, *Ruta graveolens*, *Rosmarinus officinalis*, *Statice sinuata*, *Anethum graveolens*, *Carum carvi*, *Matricaria recutita*, *Papoula nudicale*, *Papoula orientale* e *Petunia hybrida*, foram semeadas nas bandejas, contendo substrato comercial, semeando-se de 1 a 4 sementes por células, e molhadas diariamente com irrigador manual.

Tabela 1. Porcentagem de germinação das espécies estudadas em laboratório, testadas em germinador (25°C), no gerbox com 50 sementes cada repetição.

Espécies estudadas	Germinação (%) em germinador
<i>Anethum graveolens</i>	83
<i>Anthriscus cerefolium</i>	61
<i>Callistephus chinensis</i>	0
<i>Carum carvi</i>	8
<i>Dianthus caryophyllis</i>	67
<i>Helichrysum bracteatum</i>	11
<i>Lupinus russel</i>	45
<i>Matricaria recutita</i>	25
<i>Mesembryanthemum criniflorum</i>	75
<i>Ocimum basilicum</i>	69
<i>Papoula nudicale</i>	33
<i>Papoula orientale</i>	5
<i>Petunia hybrida</i>	0
<i>Pimpinella anisum</i>	51
<i>Portulaca grandiflora</i>	71
<i>Rudbeckia hirta</i>	28

Tabela 2. Porcentagem de germinação das espécies estudadas em casa de vegetação climatizada (25°C), semeadas em bandejas de isopor com 128 células.

Espécies estudadas	Germinação (%) em bandeja
<i>Anethum graveolens</i>	99
<i>Carum carvi</i>	28
<i>Dianthus chinensis</i>	53
<i>Hypericum perforatum</i>	0
<i>Lavandula angustifolia</i>	6
<i>Lobelia erinus</i>	75
<i>Matricaria recutita</i>	28
<i>Matthiola incana</i>	86
<i>Nepeta cataria</i>	19
<i>Papoula nudicale</i>	44
<i>Papoula orientale</i>	31
<i>Petunia hybrida</i>	13
<i>Rosmarinus officinalis</i>	16
<i>Ruta graveolens</i>	99
<i>Statice sinuata</i>	9

Conforme os resultados apresentados nas Tabelas 1 e 2, conclui-se que as espécies *Mesembryanthemum criniflorum*, *Ocimum basilicum* e *Portulaca grandiflora* apresentaram germinação satisfatória em germinador a 25°C, o mesmo ocorrendo para as espécies *Lobelia erinus*, *Matthiola incana* e *Ruta graveolens*, em casa de vegetação climatizada (25°C). A espécie *Anethum graveolens*, teve boa porcentagem de germinação em ambas as condições.

Referências Bibliográficas

- [1] BIANCHINI, F.; PANTANO, A. C. **Tudo verde**: guia das plantas e flores. São Paulo: Melhoramentos, 1974.
- [2] BRICKELL, C. (Ed.) **Gardeners` encyclopedia of plants and flowers**. London: Dorling Kindersley, 1993. p. 451, 521. (The Royal Horticultural Society).
- [3] LORENZI, H.; SOUZA, H. M. **Plantas ornamentais no Brasil**: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 1999.
- [4] LORENZI, H. SOUZA, H. M. **Plantas ornamentais no Brasil**: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 1. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2001.
- [5] LORENZI, H; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas cultivadas. 1. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2002.

Bolsa: CIEE (AGRISTAR do Brasil).